

# Oficinas, workshop e masterclasses internacionais da 17ª CineOP estão de volta em formato presencial



A **CineOP - Mostra de Cinema de Ouro Preto**, única no circuito de mostras e festivais audiovisuais a tratar o cinema como patrimônio e estruturar sua programação em três temáticas - **Preservação, História e Educação**, tem como um de seus pilares **investir na formação** com a oferta de um programa de formação.

Para a 17ª CineOP, que acontece de **22 a 27 de junho**, além de debates, encontros e diálogos, o evento promove **cinco Oficinas, um Workshop e quatro Masterclasses Internacionais**. As **inscrições são gratuitas** e os interessados podem se inscrever até o dia **12 de junho (domingo)**, às **23h59**, pelo site [www.cineop.com.br](http://www.cineop.com.br)

"As oficinas integram o programa de capacitação que a Universo Produção realiza no âmbito do Cinema sem Fronteiras. Têm por objetivo contribuir para formação, capacitação, qualificação de profissionais - questão vital para o crescimento da indústria audiovisual no Brasil e, ao mesmo tempo, estimular a formação de novos talentos, oportunizar o encontro e o intercâmbio de ideias e conhecimento", destaca Raquel Hallak, diretora da Universo Produção e coordenadora da CineOP.

## OFICINAS

A **17ª edição da CineOP** promove **cinco oficinas** com a oferta de **135 vagas ao todo**. Os interessados podem se inscrever até domingo (**dia 12 de junho**) pelo site [www.cineop.com.br](http://www.cineop.com.br). Entre os temas estão **"Dramaturgias do Corpoespaço"**, **"Assistência de Direção: Prática e Teoria"**, **"Realização em Audiovisual para Web, TV e Cinema"**, **"Diagnóstico do estado de conservação para filmes e objetos tridimensionais cinematográficos"** e **"Da personagem ao argumento"**.

A oficina **"Dramaturgias do Corpoespaço"** tem **30 vagas** disponíveis e será realizada entre os dias **23 e 25 de junho** (quinta a sábado), das **9h30 às 13h30**, pelo instrutor **Marcelo Aquino** (RJ). Graduado em Artes Cênicas e Pós-Graduado em Preparação Corporal para as Artes Cênicas, Marcelo já trabalhou como preparador de atores para televisão e novelas da Rede Globo. O trabalho tem uma proposta mais prática, envolvendo exercícios de improvisação e composição explorando o corpo e todas as potencialidades na relação com o espaço.

O diretor, roteirista e assistente de direção **André Srur** (RJ) possui ampla experiência em longas, vídeos, séries de TV e reality shows e vai apresentar na oficina **"Assistência de Direção: Prática e Teoria"** como funciona o dia a dia de um set de filmagem. O programa inclui informações sobre as funções, organogramas e fluxogramas no cinema, além dos planos, AT e o papel do AD no processo criativo. A oficina acontece de **25 a 27 de junho** (sábado a segunda), das **9h30 às 13h30**, e possui **30 vagas** disponíveis.

**“Realização em Audiovisual para Web, TV e Cinema”** será ministrada por **Sérgio Rossini** (RJ), diretor de curtas e longas, nos dias **24, 25 e 26 de junho** (sexta a domingo), também das **9h30 às 13h30** e com **30** vagas abertas. O currículo do instrutor inclui curtas de ficção como “Encontro Marcado” (melhor filme na VI Expocom 2002) e o documentário longa metragem “Umbanda do Sol e da Lua” (2013 - Mostra Cinema de Santo), entre outros trabalhos. Suas aulas vão incluir conceitos como usar a internet e as novas tecnologias a favor da produção independente; como realizar produções para a internet gerando receita; linguagens e formatos audiovisuais; etapas de funções das produções e ainda a preparação e **viabilização de um projeto**, entre outros tópicos.

A mineira Jussara Vitória de Freitas é professora Adjunta do Departamento de Artes Plásticas e pesquisadora da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais, atua no Curso de Conservação- Restauração e Museologia na UFMG e também é Doutora em Artes pela UFMG com linha de pesquisa em conservação e restauração de acervos fotográficos e filmicos. Ela está à frente da oficina **“Diagnóstico do Estado de Conservação para Filmes e Objetos Tridimensionais Cinematográficos”**, nos dias **23 e 24 de junho** (quinta e sexta), das **13h30 às 18h30**, com **25** vagas disponíveis. O objetivo é mostrar aos alunos como compreender a construção de valor dos objetos tridimensionais que integram as coleções audiovisuais, sua sobrevivência no tempo, sua relação com a sociedade e como isso influencia na sua musealização e na sua preservação relacionando com as técnicas construtivas do filme.

E para completar a lista, entre os dias **23 e 26 de junho** (terça a sexta), será realizada a oficina **“Da Personagem ao Argumento”**, das **14h às 18h**, com o instrutor **Germano Melo** (MG). Neste caso, serão **20** vagas abertas. Germano é ator e roteirista, com diversos trabalhos como os curtas “Russa”, nominado ao Urso de Ouro no Festival de Berlim (2018) e “Vitória”, selecionado para o Festival de Rotterdam (2020) e atualmente desenvolve os roteiros do longa “Norma”. A oficina se propõe a explorar, junto aos participantes, os elementos narrativos que constituem a base da construção do argumento cinematográfico partindo da ideia de contar a história de uma personagem.

## **WORKSHOP**

O tema do workshop da 17ª CineOP é **“O Papel dos Repositórios Digitais na Democratização do Acesso a Acervos Audiovisuais”**, com a convidada Roberta Zanatta, coordenadora do Núcleo de Catalogação do Instituto Moreira Salles, no Rio de Janeiro. Ele será realizado no dia **26 de junho, domingo**, das **17h15 às 19h15** e as inscrições podem ser feitas também pelo site [www.cineop.com.br](http://www.cineop.com.br). É importante destacar que a inscrição para participar do workshop está associada à inscrição do **17º Encontro Nacional de Arquivos e Acervos Audiovisuais Brasileiros** para ter sua vaga garantida.

A apresentação falará sobre o surgimento e avanço da tecnologia aplicada à recuperação da informação em arquivos digitais, que tem suscitado discussões e desenvolvimentos desde os anos 90. E vai mostrar também experiências de repositórios digitais voltados para difusão de acervos memoriais, seus mecanismos de funcionamento, manutenção, potencialidades e pré-requisitos técnicos, como a organização, catalogação e escolha dos representantes digitais dos arquivos e coleções a serem disponibilizados.

## **MASTERCLASSES INTERNACIONAIS**

Nesta edição serão promovidas quatro *masterclasses* internacionais presenciais, ministradas por convidados de três países: **Bolívia, Argentina e Peru**. Todas terão tradução simultânea - Português/Espanhol/Português. As inscrições são gratuitas. É importante destacar que a inscrição para participar das *masterclasses* está associada à inscrição do Encontro da Educação: XIV Fórum da Rede Kino ou **17º Encontro Nacional de Arquivos e Acervos Audiovisuais Brasileiros**, a

depender da sua escolha, para garantir sua vaga.

Dia **24 de junho** (sexta-feira), Mela Marquez, Diretora Executiva da Cinemateca Boliviana abre a programação e apresenta o tema **“A Cinemateca Boliviana - Preservando o Direito do Cidadão à Memória”**, das **16h30 às 18h30**, com **100** vagas disponíveis. A Cinemateca Boliviana é uma fundação cultural privada, sem fins lucrativos. Atualmente, já se converteu no Centro Audiovisual e Cultural, uma referência indispensável da região, não se limitando apenas à preservação e conservação do material filmico, mas também se dedicando a estimular, colaborar, participar e apoiar as iniciativas e entidades de caráter educacional, cultural, intelectual ou social relacionados com as imagens em movimento.

A segunda *masterclass* está marcada para o sábado de manhã (**25 de junho**) com o tema **“Dicionários Audiovisuais Comunitários: Revitalização de Línguas Indígenas”**, das **9h30 às 11h30**, com **150** vagas. A convidada é a peruana **Teresa Castillo**, gestora cultural do projeto *A Kombi da Arte*. O Peru é um país diversificado cultural e linguisticamente, com 55 povos indígenas e 48 línguas nativas faladas por mais de quatro milhões de pessoas na costa, nas terras altas e na floresta. A maioria deles está diminuindo em número como resultado da dominação cultural. E esta realidade torna os povos que os falam vulneráveis, devido ao perigo de extinção cultural que a perda de uma língua implica. Neste contexto, o projeto DAC "Dicionários Audiovisuais Comunitários" busca trabalhar em coordenação com as comunidades nativas em uma série de ações para fortalecer e revitalizar suas respectivas línguas nativas através da aprendizagem de técnicas audiovisuais com as quais as crianças e adolescentes de cada um deles, guiados por seus próprios professores, trabalham de perto com os mais velhos e registram em pílulas audiovisuais as diferentes palavras de sua língua e as tradições orais a ela associadas.

À tarde, no dia **25 de junho**, o produtor, cineasta e educador boliviano **Miguel Hilari** fará uma *masterclass* com o tema **“Cinema Aymara e Formação Audiovisual”**, das **15h30 às 17h30**, com **300** vagas disponíveis. **Miguel Hilari** é um documentarista dos Povos Aymara. Seu pai foi um nativo e sua mãe, uma mulher alemã. Com formação em La Paz, Santiago e Barcelona, sua filmografia retrata a vida local da Bolívia, suas identidades autóctones e movimentos entre campo e cidade. Seus filmes já foram exibidos em festivais como *Visions du Réel* (Suíça), *Cinéma du Réel* (França), *Oberhausen* (Alemanha), *Transcinema* (Peru), *FIDocs* (Chile), entre outros. Atualmente mora em La Paz, onde trabalha como cineasta, produtor e professor, desenvolvendo interessantes oficinas com crianças e jovens em diferentes contextos de educação formal e não formal.

E para fechar a programação de *masterclasses* internacionais, no domingo, dia **26 de junho**, a argentina **Aldana Loiseau**, cineasta, fotógrafa, professora e animadora, ministra a palestra **“A Mãe Terra e as Tradições como Protagonistas no Fazer Cinematográfico de Animação”**, das **10h às 12h**, também com **300** vagas disponíveis. A produção audiovisual dirigida por Aldana Loiseau apresenta a Mãe Terra e as tradições que a honram como protagonista. *“Pacha, de barro somos”* é uma série de animação em *stop motion* feita com argila da Quebrada de Humahuaca que narra episódios da cultura andina do norte da Argentina. O protagonista indiscutível desta série de quatro episódios é o Pacha, a própria terra e todas as tradições que a honram, típicas de uma cultura milenar ainda em vigor. Os quatro episódios de *“Pacha, de barro somos”*, de cinco minutos cada, revelam a qualidade artística de uma proposta que combina arte digital e trilha sonora com instrumentos nativos do norte da Argentina.

## **SÍNTESE DA PROGRAMAÇÃO DA 17ª CINEOP**

Durante seis dias de evento, o público terá oportunidade de vivenciar um conteúdo inédito, descobrir novas tendências, assistir aos filmes, curtir atrações artísticas, trocar experiências com importantes nomes da cena cultural, do audiovisual, da preservação e da educação, participar do

programa de formação e debates temáticos de forma gratuita.

- ABERTURA OFICIAL
- EXIBIÇÃO DE FILMES - LONGAS, MÉDIAS E CURTAS
- PRÉ-ESTREIAS E MOSTRAS TEMÁTICAS
- MOSTRINHA
- MOSTRA VALORES
- SESSÕES CINE-ESCOLA
- 17º ENCONTRO NACIONAL DE ARQUIVOS E ACERVOS AUDIOVISUAIS BRASILEIROS
- ENCONTRO DA EDUCAÇÃO: XIV FÓRUM DA REDE KINO
- DEBATES, DIÁLOGOS E RODAS DE CONVERSA
- OFICINAS
- MASTERCLASSES INTERNACIONAIS
- PERFORMANCE AUDIOVISUAL
- EXPOSIÇÃO
- LANÇAMENTO DE LIVRO
- CORTEJO DA ARTE
- SHOWS

<https://territoriopress.com.br/noticia/2176/oficinas-workshop-e-masterclasses-internacionais-da-17-cineop-estao-de-volta-em-formato-presencial> em 19/02/2026 11:39